

Intercompreensão entre o alemão *standard* e o Hunsrückisch: preparação para a coleta de dados em campo

Bruna Miskinis Salgado (Bolsista); Karen Pupp Spinassé (Orientadora)

INTRODUÇÃO

Existe um movimento na Europa que busca estudar a intercompreensão entre as línguas germânicas (HUFEISEN; MARX, 2007). A partir dele, foi desenvolvido o projeto GIHA (Graus de Inteligibilidade e de Intercompreensão entre o Hunsrückisch e o alemão *standard*), pesquisa feita em conjunto com a Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg. Para esta etapa da pesquisa, estão sendo selecionadas as palavras em alemão *standard* que farão parte de um questionário a ser aplicado para falantes de Hunsrückisch, língua de imigração de base alemã falada no sul do Brasil. Ao registrar a proximidade entre as variantes, busca-se legitimar o uso do Hunsrückisch como língua-ponte para o alemão *standard*.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Inteligibilidade é, segundo Casad (2005), o nível de compreensão de determinada mensagem escrita ou oral. A intercompreensão como campo de pesquisa é uma resposta às pesquisas focadas no texto. O objeto de pesquisa da intercompreensão é a interação oral entre falante e ouvinte (SMITH; NELSON, 1985).

METODOLOGIA

Para a coleta de dados, foram utilizados áudios de entrevistas do projeto ALMA-H (<https://www.ufrgs.br/projalma/>). Nesses áudios, entrevistadores recitam frases em alemão *standard* para diversos grupos de falantes de Hunsrückisch para que eles as traduzam para o seu dialeto. Quando os entrevistados recebiam ao traduzir ou diziam não saber o que alguma expressão significava, a palavra, expressão ou frase que gerou dificuldade era selecionada.

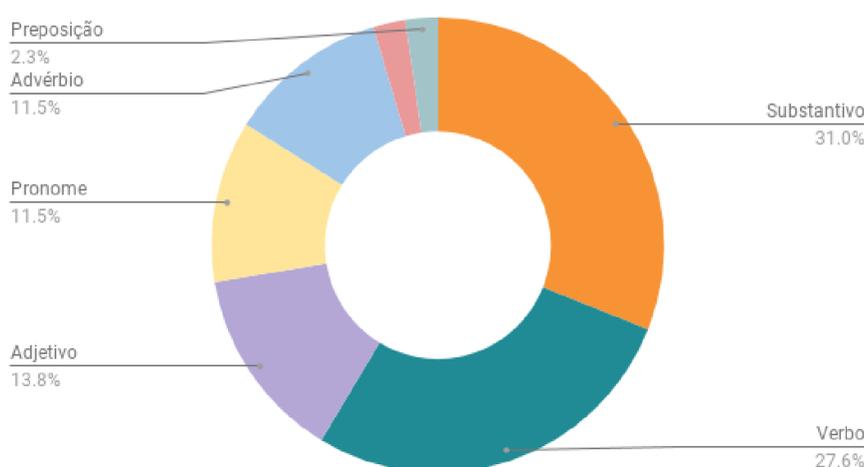
ANÁLISE DE DADOS

Das aproximadamente 1.600 frases que foram analisadas, em apenas 345 os participantes apresentaram dúvidas de compreensão. Em 93 dessas ocorrências não foi possível identificar qual parte específica gerou a dificuldade; em 42 frases foram identificadas duas ou três dúvidas; enquanto nas outras 210 apenas uma dificuldade foi apresentada pelos informantes. No total foram identificadas 302 palavras que geraram dúvidas, sendo elas das seguintes classes gramaticais: 120 substantivos, 57 verbos, 43 adjetivos, 38 pronomes, 33 advérbios, 8 conjunções e 3 preposições.

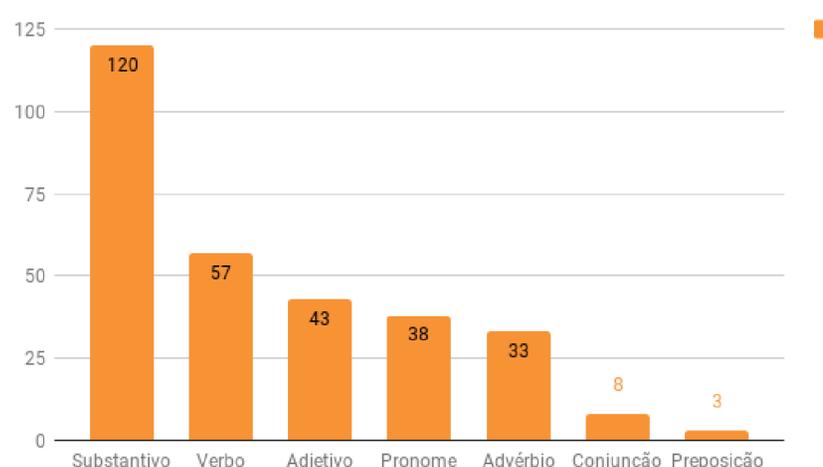
RESULTADOS PARCIAIS

Substantivos e verbos apresentaram maior número de ocorrências únicas (27 substantivos e 24 verbos). Consideramos essas duas classes como sendo as mais relevantes para a pesquisa. O questionário está sendo composto a partir dos questionários apresentados por Kürschner et al. (2008) e Kürschner & Gooskens (2011) e contendo palavras de ambas classes.

Ocorrências únicas



Ocorrências por classe gramatical



Referências:

CASAD, E. Analyses of intelligibility/Verständlichkeitsanalyse. In: AMMON, Ulrich; DITTMAR, Norbert; MATTHEIER, Klaus J.; TRUDGILL, Peter (Ed.). An international handbook of the science of language and society. Berlin; New York: de Gruyter, 2005, p. 1261-1272.

HUFEISEN, B.; MARX, N. *EuroComGerm - Die sieben Siebe: Germanische Sprachen lesen lernen*. Aachen: Shaker, 2007.

KÜRSCHNER, Sebastian; GOOSKENS, Charlotte; van BEZOOIJEN, Renée. Linguistic determinants of the intelligibility of Swedish words among Danes. In: *International Journal of Humanities and Arts Computing* 2 (1-2), 2008, 83-100.

KÜRSCHNER, Sebastian; GOOSKENS, Charlotte. Verstehen nah verwandter Varietäten über Staatsgrenzen hinweg. In: GLASER, Elvira; SCHMIDT, Jürgen E.; FREY, Natascha (Org.) *Dynamik des Dialekts - Wandel und Variation*. Akten des 3. Kongresses der Internationalen Gesellschaft für Dialektologie des Deutschen (IGDD). Stuttgart: Steiner, 2011, p. 159-184.

SMITH, L. E.; NELSON, C. L. International intelligibility of English: directions and resources. *World Englishes*, Oxford, v. 4, n. 3, p. 333-342, 1985.